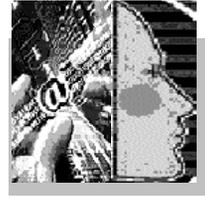


Guia do Professor/Tutor Online



INTRODUÇÃO

Ensinar online é uma experiência única, muito estimulante para um Professor Tutor, mas requer algumas competências pedagógicas específicas. As notas que se seguem foram reunidas tendo em conta experiências diversas relatadas na literatura da especialidade e a experiência dos autores deste documento. Procuram responder às necessidades básicas de um Professor/Tutor quando se inicia no ensino online e não constituem uma lista exaustiva de todas as questões que se podem colocar. Não têm, também, como objectivo substituir-se à experiência que cada Professor/Tutor vai adquirindo à medida que desenvolve esta modalidade de ensino-aprendizagem, pois a forma mais efectiva de adquirir competências para ensinar online é justamente “ensinar online”. Por conseguinte, estas notas constituem-se como sugestões práticas e apenas visam facilitar a tarefa dos docentes que se iniciam nesta modalidade.

Acrescente-se, ainda, que estas notas não substituem a necessidade de ajustar a sua actuação às orientações definidas pelos coordenadores do curso onde o seu módulo/cadeira se integra.

SER PROFESSOR/TUTOR ONLINE



Ensinar no ciberespaço exige mudança de práticas, de métodos e de estratégias. Mais do que uma grande familiaridade com a tecnologia, ensinar online requer competências que envolvam os estudantes no desenvolvimento dos seus próprios processos de aprendizagem.

A primeira mudança refere-se à inexistência de exposições por parte do professor. O ensino online assenta num espaço onde domina a escrita. Além do texto escrito, como substituição da exposição oral, o ensino online fundamenta-se na interacção escrita entre alunos e professor e entre alunos. Esta característica coloca ao professor algumas exigências específicas: grande precisão na linguagem a usar, instruções claras e completas, um “tom” emocional afável.

Numa segunda fase, importa salientar que, na ausência de uma presença física como numa classe presencial, é determinante a construção de um comunidade virtual, onde a personalidade de cada aluno possa emergir e os diferentes estilos se possam compatibilizar. Os alunos introvertidos têm mais facilidade em se adaptarem ao ambiente virtual e à ausência de oralidade. Os extrovertidos, por seu turno, têm maior necessidade de sentir a presença dos outros, incluindo a do professor. A construção de espaços de interacção informal entre todos é uma forma de propiciar encontros “escritos” onde se poderão desenvolver laços de amizade, de respeito e de troca de experiências para além dos assuntos a abordar na disciplina. A formação de uma comunidade deste tipo dá ao aluno segurança, ao mesmo tempo que dilui sentimentos de isolamento, de angústia e de abandono.

A existência de uma comunidade virtual é particularmente importante para a criação de um clima seguro para a adopção de regras comuns e para a construção conjunta de saberes, numa vertente de aprendizagem colaborativa. Nos ambientes de aprendizagem colaborativa os estudantes trabalham em conjunto com o objectivo de atingir níveis mais elevados de compreensão dos assuntos, desenvolvendo capacidades de argumentação e espírito crítico.

Ao professor/tutor cabe a responsabilidade de facilitar a criação de uma comunidade de aprendentes, assumindo um papel activo na dinamização das discussões, na manutenção de um espaço de interacção informal, tornando-se visível sem dominar as interacções, incentivando a participação dos alunos de modo contínuo e fornecendo apoio em casos de dificuldade ou confusão.

I. ANTES DO CURSO



Ser Professor/Tutor em ensino online é uma actividade que requer tempo e uma atenção permanente. O seu sucesso tem origem numa previsão exaustiva de todos os recursos pedagógicos necessários e das actividades a solicitar aos estudantes, combinado com uma previsão inteligente sobre a gestão do tempo disponível.

1. A Preparação

- Procure definir previamente os objectivos do módulo, as actividades que vai propor aos estudantes, os recursos necessários (textos, multimédia, indicações bibliográficas, referências online, etc.), os momentos de avaliação, os instrumentos e critérios de avaliação.
- Organize o **Contrato de Aprendizagem** do módulo/disciplina, de acordo com o período de tempo previsto para o total do módulo. Esse **Contrato de Aprendizagem** deverá incluir os objectivos, as actividades a propor aos estudantes e os tempos previstos para cada uma, os recursos, os momentos de avaliação, os instrumentos e os critérios de avaliação.
- Tenha em conta que o tempo online é diferente do tempo presencial, isto é, é mais dilatado do que numa classe presencial. Por isso, verifique se o seu plano é realista.
- Elabore um documento definitivo que constitui o **Contrato de Aprendizagem** a fornecer aos estudantes no início do seu módulo, contendo os elementos definidos acima – objectivos, actividades, recursos, momentos de avaliação, instrumentos, critérios de avaliação e cronograma. Este documento deverá permitir a cada estudante conhecer o que se espera dele em cada momento ao longo do período que dura o módulo, facilitando-lhe a gestão do seu tempo e a organização atempada de um plano de trabalho pessoal.
- Organize o desenvolvimento do módulo na plataforma: criação do índice, de uma zona de interacção informal, eventual formação de equipas, etc.
- Tendo em conta o cronograma criado para o módulo, organize um plano de trabalho pessoal de forma a gerir o seu tempo de forma equilibrada, evitando o “stress” da participação excessiva ou o abandono dos estudantes a si próprios.

II. DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO/DISCIPLINA



Procure estabelecer um horário adequado para entrar no módulo, interagir com os estudantes, distribuir tarefas e desenhar alterações caso seja necessário. Para além da planificação efectuada, adopte uma atitude flexível na orientação das actividades, procurando ter em conta o ritmo dos estudantes.

1. Início do Módulo/Disciplina

- Envie o **Contrato de Aprendizagem** que preparou aos estudantes e solicite-lhes que elaborem um plano de trabalho de acordo com o cronograma definido.
- No dia previsto para o início do módulo/disciplina, envie uma mensagem de boas vindas aos estudantes e procure explicitar as suas expectativas.
- Para além das boas-vindas esta mensagem deve clarificar um conjunto de aspectos importantes para o comportamento posterior do estudante, nomeadamente:
 - a) a gestão do seu tempo, isto é, um eventual horário para fornecer feedback ou entrar em interacção com os estudantes;
 - b) o tipo de participação que espera por parte deles (ex: quantas vezes espera que acedam à plataforma, obrigatoriedade de participação nos fóruns, em chats, etc.);
 - c) procedimentos a usar na eventualidade de um estudante ter problemas técnicos com a plataforma ou desta sofrer quebras.
- Elabore mensagens simples e não muito longas. Recorde-se que a comunicação entre si e o estudante e entre os estudantes se efectua através da escrita.
- Na elaboração das mensagens procure que estas não ultrapassem a dimensão do ecrã e, no caso de ser necessário, divida-as ou utilize um ficheiro em anexo.

2. Decurso do Módulo/Disciplina

- Promova um fórum dedicado à interacção livre entre os estudantes. Este espaço permite o desenvolvimento de um clima emocional que favorece a motivação dos estudantes, ajuda a minimizar e a ultrapassar atritos e pequenos conflitos e favorece a formação de um ambiente “turma”, promovendo a coesão e a ajuda mútua entre os estudantes;
- Promova, mesmo que informalmente, a interacção entre pequenos grupos;
- Organize fóruns de discussão, promovendo a reflexão e o debate de ideias em torno de um tema específico, de um texto, de uma actividade;
- Incentive a participação dos estudantes, através de questões que os desafiem, problemas para resolverem, pequenas tarefas a realizar individualmente ou em pequenos grupos;
- Organize equipas de trabalho à volta de uma tarefa, fornecendo indicações claras aos estudantes;
- Incentive discussões em que os próprios estudantes possam desempenhar o papel de moderadores;
- Favoreça a troca de mensagens entre os estudantes, promovendo discussões e encontros informais entre eles;
- Procure gravar todos os documentos do curso, incluindo as discussões (fóruns ou *chats*), ficheiros enviados pelos alunos, etc.

3. As Discussões Assíncronas



O ensino online distingue-se de um programa tutorial online pela possibilidade de interacção entre todos os participantes. Essa interacção pode ser estimulada com o recurso a fóruns de discussão, em que os interlocutores comunicam em tempos diferentes. A moderação destes fóruns por parte dos tutores exige alguns cuidados.

- Estabeleça um calendário para cada discussão de forma a que os estudantes conheçam o tempo a ela dedicado e possam ter tempo de intervir e de reflectir sobre as contribuições dos colegas;

- Utilize uma questão norteadora para despoletar e centrar a discussão;
- Procure manter a discussão centrada em poucas ideias ao mesmo tempo;
- Estabeleça regras para a discussão (ex: mínimo de contribuições, como encaixar as contribuições tendo em conta a existência de raízes, resposta, etc.);
- Procure equilibrar as suas participações, de forma a dar espaço a que os alunos desenvolvam a sua autonomia e a não transformar a discussão numa série de perguntas/respostas;
- Elabore comentários abertos, que suscitem o debate;
- Evite comentários muito extensos e complexos já que, em geral, este tipo de comentário origina o silêncio;
- Convide os estudantes a comparar pontos de vista e a argumentarem as suas posições;
- Elabore sínteses, direccionando a discussão se esta parecer não seguir uma linha condutora ou no caso de os estudantes se desviarem das ideias em discussão;
- Realce as contribuições positivas e ignore as negativas;
- No caso de alguma postura incorrecta, reaja de imediato enviando uma mensagem privada ao autor;
- Envie mensagens privadas (via correio electrónico) aos estudantes que pretende estimular para a discussão;
- Seja paciente e não se apresse a elaborar comentários sobre o tema em discussão se notar falta de participação dos estudantes. Em vez disso, envie mensagens privadas procurando saber se há problemas técnicos ou outros.

4. As Discussões Síncronas



A discussão síncrona tem lugar através da ferramenta de chat. Entre as várias desvantagens que possui, exige a presença simultânea dos participantes e o consequente acerto prévio de uma data e hora de encontro. A sua utilização é útil para objectivos de comunicação específicos.

- Procure usar o *chat* com parcimónia; a sua utilidade reside sobretudo na possibilidade de despoletar *brainstorming*, de trocar impressões sobre um assunto, de combinar metodologias de trabalho ou simplesmente de promover o convívio;

- Limite o número de participantes por *chat*: se o número é elevado a discussão redonda com facilidade em confusão;
- Procure que o *chat* tenha um moderador, que pode ser o Professor/Tutor ou não. É o moderador quem faz a gestão da “conversa”;
- No início do *chat* dê um tempo para os diversos participantes entrarem e se ambientarem, promovendo uma pequena conversa informal;
- Organize regras para facilitar a participação de todos os intervenientes e evitar que um deles monopolize a conversa, como por exemplo:
 - pedir a palavra para intervir (digitar PP);
 - esperar que o moderador dê a palavra antes de digitar o texto;
 - dividir a mensagem em várias frases, digitando “enter” a cada frase e digitando FIM para indicar que se terminou a mensagem.